



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTAQUIO CEP:
30.750 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



Ano IV

Setembro/Octubro/91

Nº 19

EDITORIAL

Setembro de 1991.

Assim como a natureza sorri, enchendo-se de cores, os da Casa de Glacus sorriem enchendo-se de alegrias pela conquista de seus quinze anos. A Fraternidade foi fundada no dia 30 de setembro de 1976, e vem desempenhando a tarefa para a qual nasceu:

"Praticar a caridade em todos os sentidos, por todos os modos e meios ao seu alcance, conforme as diretrizes da Doutrina Espírita".

Foram muitos os que adentraram as portas da casa, possibilitando-nos desenvolver um programa social cristão, cumprindo os objetivos traçados.

Ano após ano, descobrimos e redescobrimos o amor, a fraternidade, a solidariedade, e a amizade.

Como parte da comemoração, foi incluído nas reuniões públicas, o estudo da vida e obra de Allan Kardec. Exibiu-se um documentário contando um pouco destes quinze anos de Evangelho e Ação.

Muito carinhosamente agradecemos aos que deram início a nossa casa que hoje vem crescendo, e assim, somando a cada dia mais bênçãos.

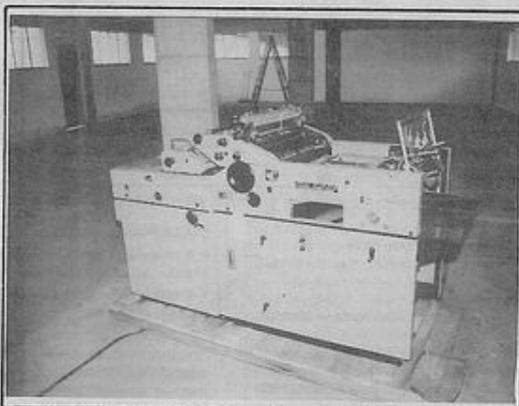
Nesta data tão importante, não podemos deixar de agradecer a Deus e aos benfeitores espirituais pela oportunidade do serviço que realizamos em favor de todos os necessitados.

Apresentamos também o nosso profundo reconhecimento a todos que nos ajudaram nestes quinze anos de trabalho e perseverança, unindo esforços para superar as dificuldades.

Que todos possamos nos unir nesse ideal, ampliando os horizontes da fé espírita, haja o que houver e assim, contribuir para a implantação do "Reino de Deus", em nós e para fora de nós.

A Fraternidade é o exemplo de que quando nos unimos buscando um objetivo maior, tudo caminha para a concretização de obras que visam o bem comum.

Construindo o futuro



Máquina OFF-SET: Primeira aquisição da Gráfica

O menino deixa a infância para entrar na mocidade, o jovem deixa a mocidade para entrar na madureza, o adulto deixa a madureza para entrar na senectude e o ancião deixa a extrema velhice para entrar no mundo espiritual, não como quem perde os valores adquiridos, mas sim prosseguido para o alvo que as leis de Deus nos assinalam a cada um..."

no chumbo letra por letra reproduzindo mensagens, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus prossegue difundindo seu ideal, tendo como alvo constante o Evangelho e a Ação.

Evangelho e Ação sempre!

Miriam Nunes

* (1) Emmanuel - Palavras de vida Eterna

Já é noite! Como o tempo passou!...

... Quando você se levantou pela manhã, eu já havia preparado o sol para aquecer o seu dia e o alimento para a sua nutrição. Sim, eu providenciei tudo isso enquanto vigiava e guardava o seu sono, a sua família e sua casa. Esperei pelo seu "BOM DIA". Mas você se esqueceu... Bem, você parecia ter tanta pressa que eu perdi. O sol apareceu, as flores deram o perfume, a brisa da manhã lhe acompanhou e você nem pensou que eu é que havia preparado tudo para você. Seus familiares sorriram, seus colegas lhe saudaram, você trabalhou, estudou, viajou, realizou negócios, alcançou vitórias, mas... você nem percebeu que eu estava cooperando com você e mais teria ajudado se você me tivesse dado uma chance... eu sei, você corre tanto... eu te perdi. Você leu bastante, ouviu muita coisa, viu mais ainda e não teve tempo de ler de ouvir a minha palavra. Eu quis falar, mas você não parou para ouvir. Eu quis até lhe aconselhar, mas você nem pensou nessa possibilidade. Seus olhos, seus pensamentos, seus lábios, seriam melhores. O mal seria menor e o bem seria muito maior em sua vida. A chuva que caiu à tarde foram minhas lágrimas por sua ingratidão, mas foram também a minha bênção sobre a terra para que não lhe falte o pão e a água. Você trabalhou, ganhou dinheiro, que não foi mais porque você não me deixou ajudar. Mais uma vez, você se esqueceu de mim. Esqueceu que eu desejo sua participação no meu REINO, com a vida, seu tempo, seus talentos e seu dinheiro também. Findou o seu dia. Você voltou para casa. Mandei a lua e as estrelas tornarem a noite mais bonita para lembrar-lhe do meu amor por você. Certamente, agora você vai dizer um "OBRIGADO" e "BOA NOITE"... Psiu... está me ouvindo? Já dormiu... Que pena! Durma bem. Eu ficarei velando por você". (JESUS).

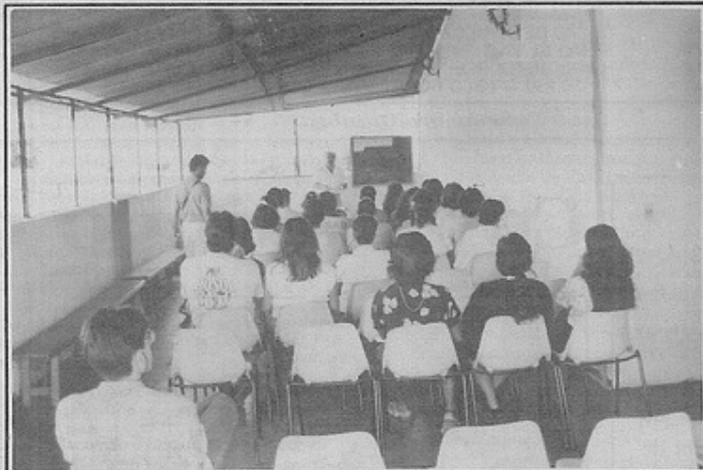


Esperança vitoriosa é aquela que não deixa de trabalhar

O nosso dia-a-dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- **Creche Casulo:** aproximadamente 100 crianças — Mentora: Meimei.
- S.O.S. preces: terapia pelo telefone 462-6868 de 8 às 23h — Mentor: Bezerra de Menezes
- Ambulatório Odontológico: com atendimento diário — Mentor: Vasco da Silva Araújo
- Ambulatório Médico: com atendimento três vezes por semana — Mentor: Dias da Cruz
- Sopa aos mais carentes todos os sábados — Mentor: José Grosso
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados etc.
- Construção de Moradias
- Curso de corte e costura
- Corte de cabelo e unhas
- Curso de datilografia
- Curso de enxoval e recém-nascido — Mentora — Maria Dolores
- Reuniões Públicas de segunda à sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes
- Reuniões Públicas da Mocidade Sábado às 17h — Mentora: Joanna de Ângelis
- Evangelização para crianças em diversos níveis — Mentora: Meimei
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras — Mentores: Antônio Aleixo, Dias da Cruz e Cícero Pereira, uma reunião às quartas-feiras — Mentor: Calimério
- Duas reuniões às sextas-feiras — Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz —
- Duas reuniões aos sábados — Mentores: Jacques Aboab e José Rocco



Cursos são constantes para a preparação de tarefeiros

- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma às quartas-feiras — Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados — Mentora: Maria Rothá
 - Reunião de Estudos de Audiência — Mentor: Eugênio
 - Campanha do Quilo: — Mentor: Palminha
 - Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli
 - Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz
- E nossos Objetivos Futuros Incluem ainda:**

- Um colégio de 1º e 2º graus para 2.700 alunos
- Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos
- Ambulatório para atendimento integral ao doente
- Creche

Todo atendimento realizado pela fraternidade Espírita irmão Glacius é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através de telefone (031) 462-4327

O desdobramento e a telepatia na vida de Einstein

Evangelho e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacius. Editada pela Diretoria de Divulgação.

Presidente
Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor

Neiry Teixeira

Editor responsável

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Journalista

Edna Mara Rocha Feres Ragil — Reg. nº 4.017

Equipe de redação

Cláudia de Paula

Énio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam D'Ávila Nunes

Expediente

Ângela M. Felizardo

Revisão e fotografia

Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações

Ranflemyr da Cruz

Diagramação

S/A Estado de Minas

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP: 30.750 — BH — MG — Fones

(031) 462-4327 — 462-6868 —

SOS Preces.

Albert Einstein foi um dos cientistas que adquiriu maior popularidade em nosso século. Deve-se ressaltar que este carisma coletivo foi conseqüente à superioridade de sua inteligência em relação às demais pessoas.

Seus principais trabalhos foram publicados no ano de 1905, incluindo a Teoria Especial da Relatividade. No entanto, há um fato que ocorreu pouco antes desse período, que não é divulgado rotineiramente.

A passagem, que denota e demonstra a "Viagem Espiritual de Einstein", foi narrada por seu genro, o escritor russo Dimitri Marinov, da seguinte maneira: "Ao ser levado ao grande sábio a notícia de que a Sociedade Real de Londres proclamara, à vista das provas, a exatidão de suas teorias, Einstein não se mostrou emocionado, limitando a dizer:

— Eu não tenho necessidade de provas!

— E como chegaste a esta teoria? — perguntou-lhe um de seus amigos.

— Através de uma visão — retrucou Einstein.

A seguir, o eminente cientista narrou que certa noite desesperado em face dos enigmas que não conseguia decifrar, pretendia abandonar seus trabalhos, quando então, a coisa se produziu. Com impressionante precisão, diante de si, delineou-se a imagem perfeita do Uni-

verso, com sua completa estrutura, no tempo e no espaço. Quando menos esperava, contemplou a visão perfeita de um plano monstro no cosmo. A partir desse momento, disse ele que havia readquirido a paz e a convicção de que estava no caminho certo. Imediatamente ele escreveu, explicando minuciosamente essa visão e, a seguir, organizou mapas onde desenhou com a máxima exatidão todas as figuras astronômicas, em suas diferentes movimentações, de maneira a que qualquer pessoa pudesse compreender."

Alguns poderão dizer que tudo isso não passou de uma alucinação.

— A estes eu indago: Uma alucinação levaria a uma fórmula científica tão importante quanto à Teoria da Relatividade?

Hoje, há muitos estudiosos na área da Parapsicologia e do Espiritismo que estão verificando, através dos fatos, a chamada projeção espiritual, experiência fora do corpo ou bilocação. Cabe a eles darem explicações detalhadas, mas, aqui, só queremos frisar que as possibilidades espirituais que ainda jazem inexploradas, devido ao preconceito e ignorância, poderão ajudar a humanidade a resolver seus maiores problemas...

Fonte: Presença Espírita — página 33 (jan/fev/91)

Mensagem

Meus muito caros irmãos. Sinceramente, estes momentos são muito felizes para a espiritualidade. Estamos contentes e esperançosos; e continuamos do setor diretivo da Fraternidade, sugerindo todas as nossas atividades para em uníssono, coesos, levarmos sempre a bom termo os nossos empreendimentos.

As metas da nossa Fraternidade estão indo bem. Assim como as metas das nossas atividades em conjunto também. Continuaremos sugerindo intensamente através das reuniões específicas e ouvindo os companheiros e suas sugestões para o prosseguimento do muito que temos a realizar. Precisamos desses instantes para formarmos a base de respeito e afinidade para continuarmos realizando e crescendo na operosidade e na dinâmica do Evangelho Segundo o Espiritismo.

Queremos nesta tarde, falar aos corações dos companheiros aqui presentes. O nosso muito obrigado por estes instantes. Nós, os espíritos, estamos satisfeitos com os Departamentos da Fraternidade em todas as suas atividades e reuniões. Estamos felizes e contentes com a Diretoria da nossa FEIG e continuamos junto ao conselho nos propósitos e nas trocas de objetivos. Estes empreendimentos ou seja, este conjunto e a nossa base que é a Fraternidade, através dos companheiros encarnados, poderão pouco a pouco muito realizar. Unidos e coesos atingiremos o objetivo do "Evangelho e Ação", trabalho, aprimoramento interior e realização de cada companheiro.

Cada um na sua existência, dentro da concepção maravilhosa da doutrina espírita, terá sempre condições de operosidade, e, nós estaremos pedindo muito a todos a cada instante.

Sabemos reconhecidamente as dificuldades que envolvem os países em todos os tempos, saibam vocês, elas são naturais. Que nas crises saibamos ser fortes e que tenhamos aquela determinação com os nossos propósitos, nosso equilíbrio e reequilíbrio assim, realizaremos muito e muito.

Avante queridos irmãos da Fraternidade Espírita Irmão Glacius!

Avante companheiros das tarefas espíritas em todo o nosso país, avante!

Que nas vinte e quatro horas da vida de cada um dos companheiros encarnados, encontrem sempre horas, minutos e segundos para a realização espiritual de cada um. Nós estaremos da nossa esfera, do nosso campo de ação, intuindo, assistindo, trabalhando e operando intensamente.

Formem a base, dêem a espiritualidade condições e nós estaremos em nome do Divino Amigo Jesus, trazendo isso tudo aos companheiros.

Nós estamos gritando através dos mediâneos, avante! Trabalho, renovação interior e determinação. É isto que nos traz alegria, muitas alegrias pela oportunidade, neste convívio, de falarmos a vocês.

Estamos contentes, meus muito caros companheiros, aceitem e recebam um abraço muito fraterno do espírito que se conscientizou de seus compromissos espirituais.

Eric Wagner

*** Mensagem recebida na Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro domingo de 18/02/90, pelo médium Ênio Wendling.**

A felicidade real é uma casa que se constrói por dentro da própria alma

Relato Espiritual

Na reunião de quinta-feira, dia 12/9/91, eu me encontrava exteriorizada quando ouvi dos nossos mentores espirituais, principalmente o Irmão Calimério, alguns comentários sobre os preparativos para o evento de domingo, dia 15/9/91 quando a Fraternidade completaria seus 15 anos de atividades e realizações.

O nosso mentor espiritual Calimério nos informou que, em todas as reuniões da semana anterior à festividade, os mentores e cooperadores espirituais foram avisados de que deveriam prestigiar o evento.

Domingo, dia da comemoração, por volta do meio dia, fui à Fraternidade encontrando lá alguns tarefeiros que preparavam o recinto e aguardavam a equipe que projetaria no telão o documentário das realizações da Fraternidade.

Nesse momento, percebemos a chegada dos primeiros espíritos que iriam participar da comemoração. A princípio vimos três espíritos. Orlando Brito, médium excelente, que criou vários grupos espíritos em São Paulo e atuou ativamente no Grupo João Ramalho de São Bernardo do Campo. Orlando Costa que cooperou no início do Grupo Scheilla em Belo Horizonte, e, ainda, Orlando Riso do Grupo Baturá de São Carlos.

Quando por volta das 13:30 horas fui para casa, já divisava outros espíritos conosco. Luiz Sobreira de Montes Claros, Irmão Garcia e Nair de Juiz de Fora, Joaquim Portugal de Teófilo Otoni e Alaor de Divinópolis. Percebemos ainda a presença de Joseph Gleber, Sheilla, Grupo Scheilla de BH e toda a equipe diretiva espiritual da nossa Fraternidade.

Ao retornar à Fraternidade às 15:30 horas para o evento, o salão já estava re-

pleto de convidados. Fui percebendo aos poucos os visitantes espirituais. Os Mentores Dirigentes das equipes de visita a enfermo, das reuniões mediúnicas e dos demais departamentos estavam a postos operosos. A nossa Irmã Helen Maier dava instruções quanto aos aspectos das vibrações, da preparação do ambiente, da musicalidade, dos hinos e das flores. Percebemos inclusive dois vasos ornamentais que brilhavam sobre a toalha posta na mesa. Esse cenário magnífico tranquilizava a todos os presentes.

A espiritualidade nos despertou a atenção para outros grupos espirituais que chegavam como: Afonso e Simão Bittar, Jatir e Wanda de São João da Boa Vista, Cavalierre e Arlanche de Pinhal, Irmão Travassos de Campinas, Francisco do Grupo Baturá, da cidade de São Carlos, Júlio de Guaratinguetá e Lídio Diniz presidente da Oscar.

Nesse momento, os companheiros encarnados da primeira hora foram convocados a ocuparem seus lugares na corrente e logo após teve início o pronunciamento da espiritualidade amiga.

Após as palavras da espiritualidade, ouvimos hinos no campo espiritual. Percebemos que a alegria dos dois planos da vida se misturavam. Havia muito contentamento na esfera espiritual, abraços efusivos e agradecimentos dos instrutores espirituais a todos que participaram ativamente da festividade. Em seguida, ouviram atentamente o documentário valioso do testemunho de trabalho e determinação dos tarefeiros da casa e, às 18:30 o evento encerrou-se.

★ Relato feito pelo médium Ênio Wendling em reunião pública na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Nossos mentores

JOANNA DE ÂNGELIS

Todos somos beneficiários próximos das lições de vida, dos exemplos de fé, e do enorme amor que nos consagra a instrutora querida que se fez conhecer como Joanna de Ângelis. Sentimo-nos, portanto, ditos pelo ensejo que terão outras pessoas de melhor compreender essa benfeitora espiritual através dos singelos apontamentos que faremos à seu respeito.

Segundo Divaldo Pereira Franco, médium diretamente assistido por Joanna de Ângelis, esta benfeitora no mundo espiritual estava numa bonita região perto da crosta terrestre. Há muito vem trabalhando nos céus do Brasil, juntamente a vários espíritos encarnados ligados a ela. Esses espíritos, antigos cristãos equivocados, procuram hoje se redimir na carne, contando com a assistência carinhosa desta mentora, cujo objetivo maior é o de, criando experiências educativas, demonstrar a viabilidade de se viver numa comunidade realmente cristã, nos dias de hoje.

Temos notícia de quatro reencarnações deste espírito, consagradas a causa do Evangelho, sendo uma destas aqui mesmo no Brasil.

Viveu Joanna de Ângelis a personalidade de Joana de Cusa, à época do Cristo, recebendo diretamente deste, ensinamentos que lhe marcariam para sempre a existência, e lhe dariam forças para suportar o suplício na fogueira infamante. Encontramo-la depois na figura doce de uma freira da Ordem de Clara de Assis, o que explica seu amor pelo "pobrezinho de Deus", que soube como ninguém dar o seu recado à vida.

Sua penúltima encarnação se deu no México, no século XVII. Mais uma vida dedicada ao bem. De uma inteligência precoce demonstra desde cedo a ansia de compreender Deus através de sua criação. Ingressa-se no convento da Ordem de São Jerônimo da Conceição, com o objetivo de se dedicar mais aos seus estudos e penetrar com profundidade no seu mundo interior, numa busca incessante de união com o divino. É conhecida até hoje no México como a "monja da biblioteca", e suas obras são lidas e respeitadas, sendo a principal delas a sua "Carta Magna da Liberdade Intelectual da Mulher Americana".



Em sua última rotagem terrestre viveu na Bahia, na época das Lutas libertárias pela Independência do Brasil, com o nome de Joanna Angélica de Jesus. Novamente seguindo a sua vocação religiosa, torna-se abadessa, desencarnando a 20 de fevereiro de 1822, defendendo corajosamente a casa do Cristo do assédio de soldados que lutavam contra a independência do Brasil.

Nos nossos dias, dirige, no plano dos espíritos, a "Mansão do Caminho", grande obra de assistência social na Bahia. Possui diversos livros publicados por intermédio de Divaldo Franco, tendo sido o seu primeiro livro editado em 1964 sob o título de "Messe de Amor".

É Joanna de Ângelis, a querida mentora de nossa Mocidade, a quem devemos belos frutos colhidos e a colher na seara espírita a qual nos devotamos.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a este Espírito Amigo por nos ensinar a amar e a compreender, educando-nos na ação do bem, e instruindo-nos com paciência e dedicação maternal.

Rogamos à Jesus que a abençoe a ama-da mentora que não nos desampare.

Joanna de Ângelis seus jovens não falharão!

Essas nossas crianças

Elas estão por toda a parte. Nas calçadas, nas ruas, nos sinais de trânsito, revirando latas de lixo.

Cortam cabelos, roubam tênis, relógios, moedas, etc.

Canais de comunicação, veiculam a cada dia sobre suas péssimas condições de vida.

No dia da "CRIANÇA", vários programas foram direcionados para a criança. Num telejornal à noite, uma repórter entrevistou várias crianças carentes, sondando suas esperanças, suas aspirações e mostrando ainda como vivem. Casebre de papelão, esgotos à céu aberto, carências diversas.

O menino sonha com a bicicleta, a menina segurando uma pequenina boneca aspira uma maior e mais bonita.

Voltei no tempo neste instante e lembrei que quando era pequena sonhava com uma linda boneca de louça que nunca veio. Eu tinha pais, irmãos, uma casa confortável, alimentação sadia. Sendo filha de família simples, de pai ferroviário e tendo ainda mais quatro irmãos, a boneca de louça era supérfluo, mas o meu coração de criança sonhava em tê-la e o fato de nunca tê-la doía fundo.

Imaginem então, estas crianças que não tem nem o que comer, que se atiram com sofre-

guidão no meio do lixo, procurando matar a fome e sobreviver, que vivem do que foi considerado desprezível. Meu Deus, o que vai no interior dessas nossas crianças?

Andam sem lar, comem restos, tremem de frio, vestem andrajos, disputam espaços na via pública, agonizam sobre jornais, vivem sintonizados com meios promíscuos.

O resultado disso tudo: Violência. De quem é a culpa? Deles? Ou nossa que estamos assistindo passivos a tudo isso e que permitimos este tipo de vida para irmãos nossos?

A população reclama, sente-se insegura, esse quadro atual é doloroso faz parte do nosso dia-a-dia. São problemas difíceis de resolver, mas não impossíveis. Depende de cada um de nós. Quem serve ao Cristo sabe que o Amor transforma destinos; opera milagres, portanto mãos a obra. Temos um futuro pela frente, mas enquanto não conscientizarmos que essas nossas crianças precisam de amparo, da luz do alfabeto, da educação em todos os sentidos, de palavras e gestos de carinho, pão, vestuário, remédio e leite, sonharemos em vão com um futuro melhor.

Meditemos!
Neiry Teixeira



Em tempo: Os da casa de Glacus, através dos seus diversos departamentos tem feito grande trabalho de amparo ao menor carente. Mas será na Fundação Espírita Irmão Glacus, que se desenvolverá um trabalho abrangente na área da educação, da profissionalização, da assistência a criança em todos os sentidos.

JUNTE-SE A NÓS!

Cada pessoa renasce na soma do que já fez

15 anos de Fraterni

No dia 18 de agosto de 1976, companheiros com ideal e determinação resolveram fundar a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Apenas ideal e determinação não eram suficientes. Necessário se fazia ter um espaço para colocar em prática as atividades que certamente surgiriam. Seriedade e disciplina eram a preocupação fundamental.

plina e responsabilidade as tarefas foram surgindo.

- Reuniões públicas
- Sopa reconfortante
- Campanha do quilo
- Coral
- Reuniões de confraternização
- etc.

Glacus transferiu suas atividades, aí ficando aproximadamente dois anos. Outras tarefas foram surgindo, dificuldades variadas, escassez de recursos, mas todos estavam imbuídos de boa vontade e determinação, sentindo cada um em seu íntimo, que muito ainda havia a fazer.

E a casa novamente se tornou pequena. A necessidade premente de uma sede própria passou a guiar novos caminhos.

Mas como levantar os recursos necessários?

Uma frase oportuna do Irmão Erick Wagner clareou a caminhada.

Esta frase dizia: Vocês são um punhado de gente, trabalhem e construam a sua sede.

tador veio por a prova a confiança e perseverança de todos. Queimou tudo.

E a luta recomeçou...

Reiniciou-se a procura por um local próprio, sempre com a orientação dos espíritos. A princípio eram muitos os locais, mas por fim selecionou-se cinco prováveis e entre eles Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio. Este foi o escolhido, de acordo com o projeto, o prédio seria de três andares, "aparentemente grandioso", o que trouxe grandes preocupações.

Era uma obra de grande vulto para aqueles que só tinham boa vontade e determinação.

Seriam necessários muitos recursos fi-



AMOR E CARIDADE: primeira casa que abrigou a F.E.I.G.

Muito gentilmente o Centro Espírita Amor e Caridade abriu suas portas, e no dia 30 de setembro de 1976, às 20:00 horas, iniciou-se a primeira reunião da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

O tempo foi passando...

Mais e mais companheiros foram chegando e abraçando as tarefas da Casa. O trabalho foi crescendo. Sempre com a orientação da espiritualidade amiga, disci-

A casa amiga se tornou pequena para tantas tarefas idealizadas em auxílio do próximo.

Amigos chegados cederam as instalações do Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, hoje Francisco de Assis, situado a Av. do Contorno.

Para lá a Fraternidade Espírita Irmão



Sopa Irmão Jose Grosso

Confiantes partiram "os da casa de Glacus" a procura do local onde seria construída a sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Encontrou-se então, um galpão ideal situado à rua Campos Sales esquina com Platina.

Doações diversas e rifas foram feitas possibilitando assim dar um pequeno sinal. O restante seria saldado com os recursos provenientes de muito trabalho.

Todos já diziam: "O nosso prédio" Mas em uma tarde, um incêndio devas-

nanceiros. Embasados em experiências anteriores, promoções como rifas de pequeno e grande porte foram feitas. Jantares, bazares, pedágios e outros se tornaram constantes. Atrás de todas essas promoções havia um trabalho de infra-estrutura muito estudado para que tudo alcançasse o sucesso, pois não se podia perder tempo.

Era belo ver todos os companheiros na casa de Glacus e outros irmãos que no animato apoiavam e incentivavam o projeto. Muitos passavam noites em claro imaginando um meio, uma promoção, um lote de se engariar mais recursos. Do lote



Distribuição de alimentos



LUZ, AMOR E CARIDADE: segunda casa que abrigou a F.E.I.G.

nidade



Vista da Casa de Glacus em fase de acabamento



Primeiro prédio

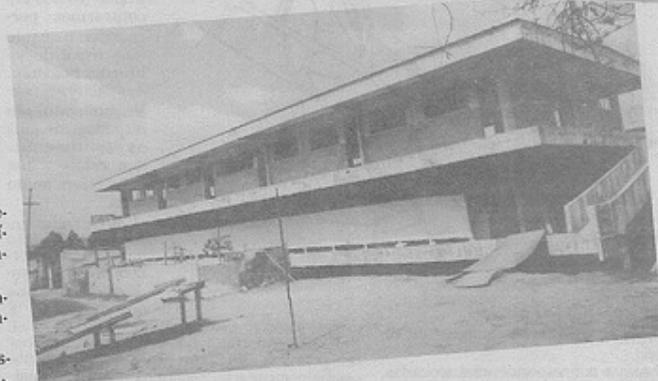
Fraternidade Espírita Irmão Glacus — sede pronta



Segundo prédio



Terceiro prédio



Quarto prédio



paredes, das paredes a casa pronta foi um ano, sete meses e cinco dias. Importante frisar que durante a construção todas as tarefas tiveram prosseguimento.

Dia 24 de março de 1984. Inauguração. Alegria e esperança banhavam o coração de todos.

Hoje — O Sonho e realidade

Atualmente são 78 tarefas realizadas em assistência ao próximo. Fechou-se o ano de 1990 com mais de 240 mil pessoas assistidas. Mais e mais tarefeiros surgem a cada dia, engrossando as fileiras do Evangelho e da Ação. Muitos virão com certeza, visto que o trabalho está apenas começando. Agora o ideal maior é a construção da Fun-

dação Espírita Irmão Glacus.

Resultado da seriedade do trabalho desenvolvido, foi doado a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, um lote no bairro Kennedy, na Av. das Américas, 777.

Um projeto novamente grandioso, a Fundação se constitui de 4 prédios de três andares e um ginásio poliesportivo.

No primeiro prédio se instalarão as escolas de 1º e 2º graus, com 10 salas de aula por andar e ensino totalmente gratuito.

Nos segundo prédio, uma escola profissionalizante englobará artes industriais da cerâmica ao ferro.

No terceiro prédio, abrigará indústrias gráficas, de roupas e ainda de telas virgens

para quadros, já em funcionamento.

Os recursos levantados nestas indústrias proporcionarão a manutenção de todo o complexo.

No quarto prédio, mais conhecido por Pavilhão José Grosso, que já se encontra em fase final de construção, sediará um ambulatório com serviços médico-

odontológico, psiquiátrico, de patologia clínica e uma creche casulo.

Tudo isso é o resultado do trabalho incessante de irmãos abnegados, nesses quinze anos de dedicação e o trabalho da Fraternidade Espírita Irmãos Glacus é o presente que se estenderá ao futuro em busca da Fundação Espírita Irmão Glacus.



Lote: Av. das Américas, 777 — Bairro Kennedy



ESPAÇO JOVEM

PENSANDO NA VIDA

É este sem dúvida um momento considerável da vida do ser humano que atravessa forte crise afetando diversos setores em que se vê chamado a atuar como um ser participante da criação. É chegado o momento de refletir sobre as contínuas transformações que levam o homem a rever conceitos, reciclar experiências e refazer a estrutura íntima. Essas transformações são na realidade aferições de valores.

Reverendo a história do homem, verificamos que apesar da abundância de recursos materiais, o que facilita e proporciona amplo conforto na luta cotidiana, vê-se a criatura humana angustiada, deprimida e triste, isolada em si mesma. O que lhe falta? Onde a tão almejada felicidade? Seria ausência de fé e confiança na providência divina? Essas interro-

gações pairam nas mentes dos que já detectaram a existência do problema. Tentando vê-lo pela ótica da Doutrina dos Espíritos, percebemos e só concebemos que o Pai em sua magnificência e sabedoria jamais relega seus filhos e a estes faculta meios de encontrar a paz interior resgatando antigos débitos, projetando o futuro e compondo um presente calcado nos valores do espírito. Em síntese, permite o Criador que pelo uso do livre-arbítrio o homem galgue a escada de sua própria evolução e encontre a felicidade.

O meio para alcançá-la é seguir o roteiro de Jesus que afirma: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai senão por mim". Sigamos em frente guardando no íntimo a certeza de que muito "mais vale o esforço da busca que a paz da acomodação".

É dando que recebemos

Algum tempo atrás, sentimos vontade de escrever a um parente próximo para transmitir-lhe palavras de bom ânimo, uma vez que essa pessoa, muito longe de sua terra natal, passava por alguns momentos de desânimo e sentia muita saudade dos familiares. Essa situação causava-lhe inclusive pro-

Nos correspondemos durante um ano inteiro. A afinidade que sempre existiu entre nós, mas que esteve por alguns anos adormecida, voltou à tona e foi para nós uma felicidade imensa.

Agora, há poucos dias, tivemos o pra-

zer de nos abraçarmos quando meu parente esteve de férias no Brasil. Ao nos encontrarmos percebemos o quanto essa troca de vibrações nos uniu. As palavras nesses momentos são dispensáveis pois os sentimentos que estão acima delas dizem muito mais.

Meditando sobre essa situação corriqueira, percebi toda a grandeza da máxima que nos diz: "É DANDO QUE SE

RECEBE". Ao envolvê-lo com amor, através de palavras de bom ânimo, a sintonia estabeleceu-se e eu recebi na mesma intensidade as suas vibrações também positivas.

Lembremos sempre de que "qualquer ato no campo do bem traz sempre enormes benefícios para quem o pratica".

Paz e alegria para todos!
Tânia Gatti

A importância da boa leitura

Devido a nossa falta de discernimento, estamos sempre recebendo ensinamentos e oportunidades do plano superior sem percebermos o verdadeiro intuito dos mesmos, e a real abrangência dessas oportunidades. A leitura de obras mediúnicas é um dos chamamentos mais diretos e simples de que se utilizam os espíritos que nos auxiliam a jornada. É através da leitura que iremos conhecer fatos verídicos de êxitos e quedas de irmãos nossos, com suas consequências e soluções. Ou seja, veremos a ação e reação, para a partir do exemplo dado, assumirmos melhor nossa conduta no dia-a-dia.

Precisamos evitar a sonolência, o desânimo e, principalmente, não nos atermos apenas à leitura que distrai ou passa o tempo. São muitos os recursos movimentados pelos dois planos da vida, para tornar possível a consecução de uma obra espírita. É preciso muito trabalho e perseverança, tanto do espírito que dita a obra, como do médium que a recebe. Procuremos entender e aprender o máximo, lendo nas entrelinhas, colocando-nos no lugar dos protagonistas da obra.

Só assim, a leitura será realmente proveitosa.

Refletindo

Estou terminando de ler o livro Segue-me! de Francisco Cândido Xavier, ditado pelo espírito Emmanuel. É um livro gostoso de ler, com mensagens curtas e de intenso valor. E foi uma dessas mensagens que eu resolvi analisar com vocês. O mundo de hoje, faz com que a maioria das pessoas deixem de praticar pequenas ações que os tornariam melhor. É verdade que precisamos trabalhar, pois as coisas não estão fáceis. Não basta juntar valores materiais para a garantia da felicidade.

Emmanuel enfatiza no seu texto que a supercultura tem atingido feitos prodigiosos no reino da natureza física. Mas apesar de tanta cultura, conhecimento e descobrimento, o planeta avança nas calamidades.

O momento é de reflexão e estudos. Precisamos melhorar nossos pensamentos para criarmos uma faixa vibracional positiva.

É difícil, mas ao invés de reclamar do patrão, do salário, do serviço, do amigo, do governo, vamos tentar elevar os nossos pensamentos. Aos poucos nos sentiremos melhor, porque estaremos criando uma energia positiva em nossos lares, nos locais de trabalho e no mundo em que habitamos.

Vamos irmãos nos amparar na Doutrina Espírita!

Para quem realmente crê numa vida melhor, fica mais fácil suportar os acontecimentos do dia-a-dia, que muitas vezes contrariam nossas vontades. Fiquemos atentos à caridade que tanto nos enriquece.

Auxiliar o próximo com palavras amigas e com a presença oportuna é uma maneira de seguirmos as palavras de Jesus.

Edna Mara



Leitura do Mês

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Uma das obras basilares da doutrina espírita, composta de 1.019 perguntas formuladas por Allan Kardec, e respondidas por vários espíritos. Kardec aborda assuntos até então fora da compreensão das massas e para facilitar a leitura, ele divide a obra em quatro partes:

- causas primárias
- mundo dos espíritos
- leis morais
- esperanças e consolações.

Sendo uma obra bastante complexa, e com assuntos até hoje desconhecidos pela maioria da humanidade, precisa-

mos lê-la com paciência para que compreendamos bem cada resposta dada pelos mensageiros de além túmulo.

A leitura de romances nos completa muito, pelos exemplos que nos dão, mas é nos livros de estudo, tal qual este, que fortaleceremo-nos pelo conhecimento. É aí que damos conta de nossa pequenez e da necessidade de crescimento rumo ao Criador. Iremos associar os trabalhos voltados para o bem aos conceitos recebidos, criando assim um novo homem, muito mais forte em suas convicções, muito mais produtivo nas obras executadas.

Dedicação no tempo

O tempo passa, coisas acontecem, tudo se encaixa; e vamos seguindo, as vezes sem perceber, rumo a tudo que planejamos no plano superior. É assim que chegamos à Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Alguns chegaram na sua fundação com a difícil tarefa de dar o primeiro impulso desta casa maravilhosa. Outros foram chegando conforme se fez necessário, durante estes quinze anos. E a obra continua, crescendo sempre, assistindo cada dia a um número maior de necessitados, e levando sempre o Evangelho de Jesus àqueles que já se propõem a recebê-lo.

Mesmo estando presente na Casa de Glacus a pouco tempo, não é difícil imaginar estes anos de sua existência, pois como disse o Mestre: "Conhece-se as árvores pelos seus frutos". Aquele que dá frutos como os que vemos no dia-a-dia da Fraternidade, sem dúvida é uma árvore frondosa, amiga e promissora. Vemos não somente o saciar da fome material, mas também a solução da fome do espírito. Vemos pessoas, que como nós

mesmos, aportaram aqui buscando o lenitivo para as dores que plantaram no pretérito, e ao chegar, deparam com abnegados trabalhadores dos dois planos da vida, que sem interesse algum nos minimizam a dor e nos dão o caminho para alcançar a solução. Vemos hoje na Fraternidade a imensa obra do Bairro Kennedy, que não é apenas uma grande quantidade de cimento, areia e ferro bem dispostos, conforme a engenharia civil. São vários anos de dedicação, na vida de algumas pessoas, que sem dúvida já se destacaram da multidão. São pessoas que mesmo sabendo que não conseguirão apagar sozinhas o "fogo" da ignorância e da fome na terra, não deixam de jogar o seu "copo d'água" de ensinamentos e de pão.

Vamos pois engrossar mais e mais as fileiras de trabalhadores, nesta casa que nos acolheu com tanto carinho. Vamos experimentar agora ficar do lado de dentro auxiliando os que chegam.

Luiz Carlos N. Freitas

A melhora de tudo para todos começa na melhora de cada um

Perguntas feitas ao médium Francisco Cândido Xavier por ele respondidas por ocasião de um encontro em Uberaba/MG, no último 31/05/91.

Sobre os médiuns

P — Chico, muitos candidatos à mediunidade nos aparecem, confessando, no entanto, sua prefeição pelo vício de fumar. Que fazer nestes casos?

Chico Xavier — Ponderam os Mentores da Vida Maior que o vício da utilização do fumo cotidianamente é considerado dos menores vícios da personalidade humana. Não obstante, qualquer candidato à mediunidade cristã deverá esforçar-se diariamente por superar suas próprias inibições, consciente de que o quadro de serviços redentores a que se candidata exigir-lhe-á renúncias e abnegações incessantes em favor do próximo. Dentro deste particular é que os Amigos Espirituais nos dizem que, principalmente nas tarefas de auxílio desobessivo e nas tarefas de alívio aos doentes, é totalmente desaconselhável o hábito de fumar. Assim sendo, os médiuns psicofônicos, os passistas e os de efeitos físicos fazem muito bem quando abandonam o cigarro.

P — Chico, em algumas reuniões identificamos discussões estereis em torno de opiniões particulares e pontos de vista exclusivistas de determinados médiuns, que os conduzem, muitas vezes, ao afastamento do serviço, carregando no coração mágoas e desapontamento com a direção das reuniões e dos Centros Es-

píritas. Como devemos agir diante dos que se afastam das tarefas?

Chico Xavier — O quadro de nossas responsabilidades diante da Mensagem Cristã do "Amai-vos uns aos outros" é tão vasto: os serviços ainda incompletos e as tarefas por realizar em nome do amor ao próximo se desdobram com tanta intensidade que, sinceramente, cabe-nos a solução de aproveitar o tempo disponível às nossas limitadas possibilidades, trabalhando e servindo sem cessar em nome do bem geral. Não podemos nos dar ao luxo de correr atrás daqueles que abandonam o serviço espiritual, a pretexto de lhes oferecer explicações e homenagens. Isto porque nossas obrigações aí estão, exigindo-nos tempo e dedicação, e não podem perder tempo. Se fulano ou ciclano considerou por bem abandonar as próprias obrigações espirituais por este ou aquele melindre, que podemos nós fazer? Entreguemos-lhe, pela oração, à bênção misericordiosa de Deus, o Pai amoroso de todos nós, e, por nossa vez, perseveremos no trabalho do bem até o fim.

P — Chico, muitos candidatos à mediunidade nos dizem que sofrem assédio de entidades infelizes e acabam desistindo do serviço mediúnico, justificando-se pelos impedimentos emocionais que carregam. Que dizer de semelhante situação?

Chico Xavier — Curiosa esta pergunta, porque também passamos por esta experiência. Um ano antes de transferirmos nossa residência de Pedro Leopoldo para a cidade de Uberaba, por volta do ano de

1959, uma crise alucinante de labirintite nos atacou. O desconforto que a doença causava, com aquele barulho característico, dentro do próprio crânio, nos alterou o estado emocional. Quase não conseguíamos a necessária concentração para a tarefa da psicografia nas reuniões públicas do centro Espírita Luiz Gonzaga. Estávamos intranquitos. Quando aquele tormento atingiu o seu ápice, procuramos nosso médico oftalmologista, na época o Dr. Hilton Rocha, de Belo Horizonte. Dissemos a ele:

Dr. Hilton Rocha, eu já não agüento mais esta labirintite que me atazana. Este barulho incessante me tonteia e já não posso atender às minhas obrigações de psicografia com a tranquilidade desejável. De modo que o senhor tem a minha autorização, caso esta labirintite for causada pela minha enfermidade dos olhos, para remover meus globos oculares. E o senhor pode arrancar os meus olhos, por que preciso continuar trabalhando...

O Dr. Hilton Rocha nos tranquilizou dizendo que de forma alguma a labirintite era devido às nossas enfermidades oculares. Recomendou-nos paciência e disse-nos que tudo iria passar. De fato, quando nos instalamos em definitivo aqui em Uberaba a crise de labirintite passou. Recentemente, no entanto, a questão voltou, mais ou menos há uns dois anos, com grande intensidade. Desta vez não só ouvimos o barulho característico da labirintite, como também registramos a voz nítida dos espíritos inimigos da causa espírita-cristã.

perturbando-nos a tranquilidade interior. Esta presença de espíritos infelizes, desde então, tem sido uma constante. Ouvimos-lhes diariamente os ataques à mensagem cristã à doutrina espírita; as sugestões desagradáveis; as induções ao desequilíbrio; os sarcasmos em relação aos episódios por nós já vividos no decorrer desta existência; as alusões ferinas às ocorrências menos dignas de nossos círculos doutrinários; as calúnias em relação a fatos conhecidos por nós; e até maldicências dirigidas ao nosso círculo de amizades. Tudo isso de forma tal que nos sentimos tolhidos na liberdade de pensar. Nossos amigos espirituais classificam este tipo de atuação como sendo Pensamentos sonorizados dos obsessores em nós mesmos. Dr. Bezerra de Menezes nos recomendou muita calma em relação ao assunto, incentivando-nos inclusive a conversar com estes irmãos infelizes pelo pensamento, mostrando-lhes o ângulo de visão que nos é próprio e rogando-lhes paciência e compreensão para as nossas atividades mediúnicas. Mesmo assim, apesar de estarmos tentando dialogar com estes espíritos, somente em 80% dos casos eles desistem do sinistro propósito de nos retardar as tarefas. Assim, ainda 20% deles continuam renitentes em seu desiderato infeliz. Outro dia mesmo recorremos a vigilância de nosso Mentor Emmanuel, e Emmanuel nos pediu mais paciência. Segundo a afirmativa dele isto ainda duraria por algum tempo e em breve tudo voltaria ao normal.

Transcrito de "O Espírita Mineiro"

O Dia das Crianças

No ar, pairam os sentimentos direcionados às crianças porque as pessoas no mundo de hoje se limitam a fazer associações, alando o mês de setembro à primavera, outubro à criança e dezembro ao natal.

Esquecemos por vezes, que todo dia é dia das crianças; que a primavera é uma estação interior e que a presença de Jesus é uma constante em nossas vidas.

Muitos pensadores e educadores voltaram seus pensamentos para este período da vida tão radiante onde o belo, o bem, a paz, a inocência são refletidos em cada movimento, em cada sorriso, em cada olhar.

Diz Emmanuel: "Como esperar o aprimoramento da humanidade sem a melhoria do homem e como aguardar o homem renovado sem o amparo à criança?"

Precisamos nos conscientizar de que os presentes espirituais não pesam em nosso orçamento, mas as nossas atitudes menos felizes pesam nas nos-



sas consciências e prejudicam um grande número de pessoas.

Precisamos buscar nesses pequeninos a inspiração para os sentimentos mais nobres, uma vez que nossos espíritos imaturos e acomodados se demoram a conscientizar da necessidade urgente de evoluir.

Devemos direcionar corretamente pensamentos e ações infantis para o encontro de seu imenso potencial,

afim de que vibrem pela felicidade coletiva, promovendo o progresso.

Incentivemos as crianças a sentir a beleza em tudo e em todo o lugar, para que convivam com as vicissitudes da vida sem traumas e aflições.

Permitamos que a maturidade aconteça, de acordo com cada individualidade, sem expectativas, testemunhando que lenta mas gradualmente, a evolução se processará em todos.

15 anos da Fraternidade

nossos corações as bases da caridade, perdão, amor e solidariedade serem firmemente assentadas.

Iniciamos pois a caminhada definitiva em busca do aprimoramento espiritual.

Nesta casa, onde todos se confraternizam no amor do Cristo, onde todos são acolhidos como irmãos, resta-nos engrassar as fileiras dessa corrente de amor.

São quinze anos de trabalho e dedicação, sempre sob a direção espiritual

Usemos sabiamente nossos sentidos para que não falte às nossas crianças: compreensão, carinho, afetividade, pois quando adultos, esta carência dificilmente será trabalhada e superada.

Usemos nossas mãos para afagar, o colo para abrigar, o seio para alimentar. Saibamos ver o momento ideal para o incentivo e a crítica, sem mágoas nem coações.

Escutemos suas palavras valorizando suas opiniões e compreendendo os objetivos que regulam seus comportamentos. Sintamos com naturalidade suas emoções participando de suas tristezas e momentos de alegria.

Procuramos dar a cada criança o que necessita e recebamos o potencial energético que cada uma pode nos oferecer.

Enfim, amemos nossas crianças, independentemente dos preconceitos porque sentindo-se amadas, elas amarão a tudo e a todos e estaremos implantando, ampliando e concretizando a mais bela de todas as leis: a lei do amor!

Aparecida

do querido Glacus.

Estes incassáveis espíritos que com amor, carinho e dedicação nos orientam na casa de Glacus, são certamente mensageiros daquele que mais nos amou: Jesus Cristo.

Ricardo Venâncio O. Silva

A vida por fora de nós é a imagem daquilo que somos por dentro



Cantinho da criança

A CONVERSA DAS FLORES

O sol brilhava no céu límpido e azul. No jardim, entre árvores e pássaros, três flores conversavam.

A formosa Rosa, no seu posto de rainha do jardim, louvava a natureza:

— Que belo dia! Ah! O sol parece uma flor que todo dia se abre no horizonte para iluminar os jardins de todo mundo.

O Botão de Rosa, ansioso por ter toda a beleza da Rosa exclamou:

— Rosa, como você é bonita! Demorarei muito a me parecer com você?

A Rosa sábia e amiga respondeu:

— Botão, ainda ontem quem olhasse você veria um brotinho que a pouco abriu suas pétalas para a vida. É preciso que amadureça para se unir à beleza desse jardim cujo dono é um só: o sol.

E o Botão, impaciente, disse:

— Mas parece tão longe. Ainda bem que sei como você, Rosa. E não como essa erva feia e magrela que é a margarida.

A Margarida assustada com o comentário inesperado, afirmou:

— Se as rosas são assim cheinhas e belas, as outras flores têm suas qualidades. Saiba você que, amadurecer é aprender a ver o valor que possuem os que estão ao nosso lado. Se me diminuí assim porque sou magra, o que não pensará você do chão em que pisa.

E o Botão, com um comentário infeliz completou:

— Você e o chão são iguais: nasceram para serem pisados. Há, há, há!

A Margarida com severidade, sem perder a elegância, advertiu:

— Não diminua o valor dos outros dessa forma. De que adiantará você nascer sem aprender a reconhecer o valor dos que estão ao seu lado. Por mais longe que seus olhos vejam, você estará sempre sozinho.

E sem refletir o Botão respondeu:

— De fato eu sou uma flor sozinha e única, a mais bela desse jardim.

E a Rosa, sem atender e aprovar aquilo, interteriu quando ouviu um barulho:

— Botão, pare de dizer besteiras! Cale-se que ouço um som que parece com o mato se aproximando. Meu Deus! se for ele seremos destruídas. Ele irá nos arrancar!

As flores assustadas, vêem o mato entrar vagarosamente dizendo:

— Há, há, há nós somos ervas malvadas. Não gostamos de jardim. Com certeza será arrancada uma flor que encontra o capim.

E partiram em direção às flores.
— Veja que belo Botão! — Exclamou um deles — Vamos arrancá-lo agora enquanto é fraco e fácil de ser destruído.

Atacam o Botão que em pânico pede socorro.

A Rosa e a Margarida apavoradas buscam encontrar uma forma de salvá-lo. E a Rosa fala:

— Margarida, esses malvados vão arrancar o Botão. Precisamos avisar os jardineiros. Mas eu sou lenta demais. Você é rápida e pode encontrá-los a tempo. Corra! Encontre-os.

A Margarida na mesma hora saiu em busca de socorro. E pouco tempo depois, chegou com os jardineiros que libertaram o Botão das ervas daninhas. Arrumaram as flores e pegaram as ervas daninhas colocando-as dentro de um cesto para levá-las até o canteiro dos adubos. E falaram:

— Precisando de nós, Flores, é só chamar e viemos logo. Agora precisamos ir. Como está linda hoje, Margarida!

A Margarida e a Rosa se aproximaram do Botão novamente...

— Se não fosse a Margarida — disse a Rosa — você seria uma erva seca, Botão. Só ela pode alcançar nossos protetores.



— Como fui tolo, Margarida — disse o Botão envergonhado.

— Você foi tão boa comigo, me desculpe e obrigado.

A Margarida compreensiva completou:

— Que bom que você aprendeu a lição de que não somos nada umas sem as outras. Sempre se lembre de que a beleza que vemos é sempre a dos outros e nunca a nossa.

— O sol está se pondo agora, mas nascerá novamente amanhã, completou a Rosa. Então você já será uma Rosa, minha querida. O solo nos alimentará quando o sol estiver iluminando as nossas pétalas. Como é bom viver! Como a vida é bela!

Vocês gostaram da historinha crianças? Esperamos que tenham entendido os ensinamentos dela. Todos nós somos flores bonitas e importantes no jardim de Deus.

Pedro Quezado



CARTAS DO Leitor

Queridos irmãos de doutrina
Que a paz do Senhor reine em todos vocês.

Foi um enorme prazer para mim ler o "Evangelho e Ação". Foi um bálsamo salutar ler tantas mensagens e palavras de incentivo.

Por isso gostaria de saber como faço para obter assinatura.

Aguardo resposta e desde já agradeço pedindo a Deus por todos vocês.

Margaret Canaan Furnian — Rio Casca/MG

Queridos leitores e irmãos
Recebemos com alegria e agradecimento as palavras de incentivo de vocês. Que Jesus possa nos dar forças para seguirmos a nossa caminhada.

Informamos ao Mario e a Margaret que vocês já fazem parte do nosso quadro de assinantes e receberão regularmente o Evangelho e Ação.

Queridos Irmãos
Muita paz e muita alegria.

Que Jesus os ilumine sempre, neste valioso trabalho de divulgação do Evangelho, que é a Doutrina Espírita.

No dia seis de setembro, recebi em nossa residência o "Evangelho e Ação" que certamente me foi enviado por um companheiro da FEIG.

E foi como um presente, ficamos muito felizes com a lembrança.

A leitura nos proporcionou grandes alegrias e ensinamentos.

No momento, peço uma assinatura do Evangelho e Ação.

Ficamos agradecidos.

Mario Ferreira Buarques — São Pedro D'Aldeia/RJ

Prescrições sempre novas

*Veja o que você quer, realmente.
A procura da luz inclui o combate a sombra.*

*Alimente princípios superiores.
Realizar o melhor é melhorar a si mesmo.*

*Use discernimento.
A convicção espírita baseia-se na ciência da lógica.*

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacius — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorcêz, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.
A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacius.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
BAIRRO: _____ CEP: _____
CIDADE: _____
ESTADO: _____

IMPRESSO



NOTÍCIAS

O "Pro-Ben", este é nome dado a um grupo de amigos de ideal espírita, cujo propósito principal é o combate ao aborto, está divulgando o Boletim Espírita Materno "Semente em Luz". Pedidos e maiores informações deverão ser feitos pelo telefone (011) 815-7597 ou através da Caixa Postal 41590, Agência Pinheiros, São Paulo/SP CEP 05499.

□ □ □

Será realizado nos dias 15, 16 e 17 de novembro/91, em Mecejana CE, um Congresso

para os presidentes de Casas Espíritas de Fortaleza.

□ □ □

O grupo espírita Esperança e Caridade de Sacramento/MG, estará realizando nos dias 1º e 2 de novembro/91, um programa de atividades em comemoração ao 73º aniversário de desencarne de seu fundador: Eurípides Barsanulfo.

Constam do programa palestras, apresentação do Coral Nicolau Schifini, debates, dentre outras.

Aprendamos a suportar as dificuldades com paciência